

VARIÁVEIS CLIMÁTICAS COMO MODULADORES DA COCCIDIOIDOMICOSE NO ESTADO DO CEARÁ

Leticia Chagas da Silva, Rossana de Aguiar Cordeiro

A coccidioidomicose é uma doença respiratória resultante da inalação de arthroconídios de fungos do gênero *Coccidioides* encontrados no solo. O clima pode modular a incidência da coccidioidomicose no Nordeste brasileiro mas essas evidências ainda são pouco conhecidas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a distribuição espaço temporal da Coccidioidomicose no Estado do Ceará entre os anos de 1989 a 2017, a partir dos relatos já publicados nas bases de dados PubMed, LILACS e BIREME e identificar a influência do clima na incidência da doença. Foram selecionados 8 artigos científicos relacionados à coccidioidomicose, em que relataram 29 casos distribuídos nas seguintes cidades: Crato (1989), Aiuba (1995), Independência (1999/2017), Boa Viagem (2000), Solonópole (2001,2003), Catunda (2002), Santa Quitéria (2002/2003), Arneiroz (2004), Ibiapina (2005), Sobral (2005,2000), Jaguaribe (2007), Parambu (2007), Santa Quitéria (2010). Os dados da temperatura e precipitação foram obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia. Uma base de dados foi construída com as médias anuais destas variáveis climáticas. Oito casos (3/2001 e 5/2003) concentraram-se na região do Sertão Central do Ceará, em Solonópole, onde predomina o clima semiárido. A doença mostrou-se associada à condições climáticas e específicas, como solo de alta umidade e alta temperatura. Foi identificado que em 2003, em Solonópole, o fenômeno El Niño influenciou uma baixa pluviométrica, com média anual de 573 mm para precipitação e temperatura máxima de 34,6 °C. Em 2001 e 2002, o fenômeno La Niña, que incentiva o aumento das chuvas no Ceará, provocou a umidade do solo e a maturação do fungo, o que pode ter facilitado o aumento de casos em 2003. Estudos de zoneamento epidemiológico são essenciais para a identificação da coccidioidomicose em pacientes com história de exposição ao solo, nos municípios relatados, o que também colabora para a redução da mortalidade e agravos à saúde dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: COCCIDIOIDOMICOSE. CLIMA. NORDESTE. CEARÁ.